



ATA Nº 3/2019

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e dezanove, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Deputados Municipais Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Filipe Montez Coelho Madeira, Tiago Filipe Francisco Santos, António Manuel da Silva Moreira e Mário João das Neves Flores e ainda do Presidente da Junta de Freguesia de Fráguas e do Presidente da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo, procedendo-se às respetivas substituições. -----

----- Pelas catorze horas e vinte e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum (27 presenças), o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

----- PONTO PRÉVIO -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 2/2019 referente à sessão ordinária de 23 de fevereiro. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 2/2019 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 21 votos a favor, não participando na votação por não terem estado presentes na sessão os Deputados Municipais Vasco Filipe Luis Tavares, Carlos José Lopes Abreu, Hugo Rafael Nogueira Feitor, Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, João Pedro de Aleluia



Gomes Sequeira e o Secretário da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo (27 presenças). -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Não houve correspondência relevante no período em questão. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Abriu as inscrições para intervenção dos membros da Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior -----

----- Deputada Liliana Marques Alonso -----

----- Deputada Anabela Costa Azenha -----

----- Deputada Cristina Maria Carrilho Ferreira -----

----- Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira -----

----- Deputado Vasco Filipe Luis Tavares -----

----- Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa -----

----- Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro -----

----- Deputada Inês Guerra Vargas -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referindo-se às comemorações do 25 de Abril e ao sentido que tem vindo a ser dado a esta data, disse que ficou com uma sensação de desconforto pelo ambiente depressivo que pairou sobre as mesmas, não relativamente à dignidade com que foram feitas em Rio Maior, mas à tendência de se embarcar em algum pessimismo geral que considera um risco para o crescimento de populismos, criando um efeito perverso, como disso tem sido exemplo casos como o do Reino Unido, dando armas a quem não se quer e em desprimir de um dia que é representativo da liberdade, da democracia e da paz. -----



----- De seguida, referindo-se à questão da defesa da floresta, das faixas de contenção e do combate a incêndios, disse que reconhece e se revê no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, mesmo sendo sabido que o executivo municipal e nomeadamente quem tem o pelouro, nem sempre concorda com o conteúdo e com a forma da lei. Acrescentou que na Freguesia de Arroquelas tem havido um envolvimento muito interessante das pessoas, não se opondo a estes atos de limpeza e de prevenção, que deve ser digno de registo. -----

----- Por último, agradeceu a todos os seus colegas e eleitos que acederam ao convite para as comemorações na freguesia, já que o executivo da freguesia dá muito valor à participação e ao envolvimento dos outros nas suas causas e acontecimentos, independentemente das crenças ou das forças políticas a que se pertence, considerando que é sempre um ato nobre e que a todos enriquece, sobretudo aos locais. Saliu que a participação nestas atividades e eventos é o reconhecimento, pelos outros, do trabalho que é desenvolvido e a presença, em especial dos eleitos, é uma componente importante da participação e do envolvimento político que deve ser reforçado. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir às Tasquinhas 2019, em particular à de São Sebastião, dizendo que foram muito compensadoras, o saldo foi muito bom, não obstante em outros tempos haver a possibilidade de se receber ofertas o que diminuía a despesa, e hoje em dia as regras não o permitirem. Acerca do evento no geral referiu-se à alteração da entrada que, não sendo perfeito, deve ter continuidade. -----

----- De seguida agradeceu, em nome da Freguesia de São Sebastião, ao executivo municipal pela obra feita e pela forma como é sempre recebido, destacando o Vice-Presidente já que nunca precisou de fazer qualquer marcação para ser recebido e ouvido nos problemas que a freguesia diz respeito, fazendo votos que este executivo continue com essa postura. Acrescentou ainda que esta proximidade é de grande valia, já que os pedidos feitos são a verbalização das necessidades dos fregueses e das freguesias. -----

----- Referiu ainda também a situação daquilo a que chama o “muro da vergonha” de São Sebastião, agradecendo ao Vereador João António Lopes Cadoso pelo seu



empenho na resolução da situação, que não estando ainda resolvida está a caminho disso. -----

----- Reforçou o convite feito através de email a todos os membros da Assembleia Municipal, para as celebrações do 35º aniversário que irão realizar-se no dia 19 de maio, realçando o facto de ir ser inaugurado o novo talhão do cemitério de São Sebastião e a homenagem à atleta Inês Henriques. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

Começou por se referir à apresentação prévia da proposta do Plano de Pormenor e Salvaguarda das Marinhas do Sal, agradecendo, desde logo, o envolvimento da Freguesia de Rio Maior ao longo deste processo e que se irá manter enquanto assim o for solicitado, participando assim na construção de um melhor futuro para aquele território que a todos é tão caro. Neste âmbito fez ainda referência ao plano de ação para 2025/2030 e ao Plano Estratégico para o concelho desenvolvido pelo Professor Augusto Mateus a pedido da Câmara Municipal, reforçando que este documento foi o iniciar de uma estratégia que o município empreendeu em relação aquelas que são as principais metas de desenvolvimento do concelho de Rio Maior. Considerou que efetivamente o plano de pormenor pode ordenar de forma concreta aquele território, de forma integrada, promovendo o desenvolvimento das marinhas, da envolvente natural e da economia local. -----

----- Referindo-se de seguida à comemoração do 45º aniversário do 25 de Abril, ao exercício da democracia e do futuro da mesma, disse que numa altura em que as preocupações deveriam estar centradas no futuro europeu e conseqüentemente nacional e local, constringe-o ver os políticos nacionais, aqueles que têm responsabilidades a um nível nacional e supranacional, estarem a discutir pequenas questões que, embora importantes, estão desenquadradas do momento eleitoral em causa. Considerou que numa altura em que se devia falar diretamente para as pessoas sobre a importância das eleições europeias é preocupante que, de uma forma geral e transversal, não haja esse discernimento e essa prioridade, revelando um desnorteio também demonstrado pela recente aprovação do diploma que autoriza os titulares de cargos públicos a receber de entidades privadas prémios e viagens, entrando num caminho que, em sua opinião, não é seguramente o melhor. -----

----- Por fim, convidou todos os presentes a estarem presentes numa das festas mais antigas do concelho, no domingo de “Bom Verão”, para desfrutar e fazer uso de um



espaço que a freguesia e o seu pessoal tem feito no sentido de o dignificar e também ajudar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior através da recolha de fundos para aquela entidade. -----

----- Terminou reforçando a ideia da importância da participação de todos em momentos importantes para as freguesias e para o concelho, porque se trata não só de uma responsabilidade de quem foi eleito, mas também de valorizar o que é feito em prol do bem público e das populações. -----

----- **Deputada Liliana Marques Alonso** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Questionou, no âmbito do quadro do Portugal 2030, quais os projetos estruturantes que a Câmara Municipal de Rio Maior pensa apresentar e, conseqüentemente, qual o futuro previsto para o concelho na próxima década. Solicitou também que lhe pudesse ser facultada, por escrito, uma listagem dos projetos já executados e a executar no âmbito do Portugal 2020 para o concelho de Rio Maior. -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Começou por se referir às comemorações do 25 de Abril e da democracia e ao significado desta data para todos pela devolução da liberdade de pensamento e de ação, de todos terem a possibilidade de escolher, através do voto, quem os represente e também pela criação de toda uma ordem para que as decisões seja, para além de fiscalizadas, o mais justas possível. Afirmou que, no fundo, a democracia visa a participação de todos a todo o momento e, por essa razão, os eleitos não são o princípio e o fim da democracia. Relembrou, através desta introdução, a importância e a legitimidade de todos e o papel de cada um, quem governa e da oposição. -----

----- Acerca da Tasquinhas 2019 considera que a nova entrada do pavilhão em nada dignifica o evento, já que o pavilhão foi concebido para ter a sua entrada virada para a cidade desde a sua construção. Acrescentou ainda que se o objetivo era que as pessoas se dispersassem para ambos os lados do pavilhão e assim percorressem a feira por inteiro, tal não se concretizou, que essa escolha tirou ainda o habitual espaço para os carros de apoio às cozinhas das tasquinhas e obrigou ainda a que as bilheteiras fossem colocadas também num espaço sem nenhuma dignidade e condições. Considerou ainda também que os bilhetes família não deveriam limitar nem o número de membros da família nem a idade dos mesmos, visto cada vez mais os filhos saem de casa mais



tarde e, relativamente aos toldos colocados na zona lateral, estes teriam sido desnecessários se não se tivesse modificado a entrada e poupado uns milhares de euros que poderiam ser utilizados para a colocação de toldos no centro escolar da Mina do Espadanal, por exemplo, onde foram os pais que tentaram suprir essa deficiência e não a autarquia. Chamou ainda à atenção para o facto de raramente estar alguém no stand da câmara municipal, assim como em outros stands representativos de Rio Maior, considerando que caberia a esta entidade sensibilizar todos os expositores para que isso não acontecesse dando, desde logo, o exemplo. Relativamente ao espaço de animação para os mais pequenos, concorda com a criação do mesmo embora discorde que se tenha contratado uma empresa do norte quando em Rio Maior existe uma empresa com as mesmas ofertas e que paga impostos aqui, não sendo sequer consultada para o efeito. Finalmente, quanto à organização do espaço dentro da feira, em sua opinião, as Tasquinhas deviam criar uma montra de divulgação do que de melhor se faz em Rio Maior e que, nesse sentido, lhe parece que houve alguma inércia por parte da Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior que não devia ter misturado aquilo que é do concelho com os restantes expositores porque as Tasquinhas não podem ter como objetivo único, vender comidas e bebidas. -----

----- Por fim, felicitou os mentores do projeto de azulejos na Rua S. João de Deus que em muito dignifica aquela rua e que está muito bonito, e também a Presidente da Câmara pelas suas palavras no discurso aquando das Comemorações do 25 de Abril, e citou “Salutar divergências políticas” e que assim seja. -----

----- **Deputada Cristina Maria Carrilho Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para dar conta do apoio financeiro que o Município de Rio Maior vai dar às associações e coletividades do concelho no montante global de noventa e cinco mil e quinhentos euros, no âmbito das candidaturas apresentadas aos contratos-programa da época de 2018/2019 previsto no Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaioirenses, dizendo que serão apoiadas trinta e seis associações e coletividades da quarenta candidaturas apresentadas, sendo que as quatro restantes não reuniam as condições técnicas e o devido enquadramento para o efeito. Acrescentou ainda que para além deste apoio, a autarquia gasta ainda cerca de cento e oitenta mil euros em transportes, utilização de instalações culturais e desportivas e apoios logísticos diversos. Informou que os apoios mereceram o parecer favorável dos Conselhos



Municipais da Juventude e Desporto e serão entregues, como habitualmente, numa sessão a agendar e onde estarão presentes representantes de todas as associações e coletividades. Terminou dizendo que é bom saber que a saúde financeira que este executivo municipal conseguiu alcançar, permite deliberações como estas, permitindo a realização das mais atividades contribuindo assim, para o desenvolvimento da vida cultural, desportiva, e social do concelho. -----

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que acredita que todos têm a responsabilidade, enquanto eleitos, de olhar a realidade e exprimir os sentimentos pessoais e subjetivos e ter a capacidade de ler os sinais daquilo que se passa no mundo, na europa, no país e no concelho. Disse que acredita que o grande ensinamento que se pode retirar de Abril é esperança num futuro melhor e que é essa esperança que a todos deve servir de motivação para trabalharem mais e melhor. -----

----- De seguida, referindo-se a uma realidade que é fundamental na atualidade, disse que é incontornável que vivemos numa sociedade digital e que, segundo os especialistas, os dados e o seu tratamento são hoje o grande ativo da sociedade mundial. Continuou dizendo que nesse quadro foi elaborado e entrou em vigor no ano de 2018, o chamado Regulamento Geral de Proteção de Dados, que prevê a regulamentação das questões da sociedade digital e a proteção dos dados dos utilizadores e também a proteção dos direitos, da intimidade, dos direitos personalidade e dos direitos pessoais. Lembrou que o regulamento tem aplicação direta no nosso país e que confere também um conjunto de obrigações muito especiais às entidades públicas, já que estas tratam dados pessoais. Nesse âmbito, disse que está prevista a nomeação de um encarregado de proteção de dados em cada entidade em conjunto com outras obrigações no sentido de fazer cumprir o princípio da transparência, a chamada *accountability*, de forma a que todos possamos conhecer como é que são tratados os dados pessoais em cada um dos serviços camarários, como são aplicados os princípios relacionados com a segurança dos sistemas informáticos no tratamento desses dados e como é que os serviços das instituições públicas se estão preparar para lidar com estas questões de segurança. Solicitou, por isso, que lhe pudesse ser informado o que é que está a ser feito para além daquelas que são as obrigações legais que, com toda a certeza, já estão a ser cumpridas relativamente a esta matéria. -----



----- **Deputado Vasco Filipe Luis Tavares** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

Interveio para dar conhecimento que a Câmara Municipal de Rio Maior celebrou com a Administração Central, no âmbito da saúde, um protocolo efetivo para a gestão dos cuidados domiciliários no concelho de Rio Maior. Acrescentou que é do conhecimento geral que em Rio Maior existiam duas Unidades Móveis de Saúde a funcionar há muitos anos sem qualquer protocolo, e que foi agora possível celebrar após negociação com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e com o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, sendo que a Câmara Municipal tece que fazer um investimento na ordem dos trinta e seis mil euros na aquisição de duas novas viaturas para pôr ao serviço do centro de saúde e que vêm substituir as antigas, numa vertente mais virada para o apoio domiciliário. Considerou que com este protocolo existem ganhos para as partes e, mais importante, para a população do concelho de Rio Maior.

----- Deu ainda os parabéns à Dr.^a Isaura Morais em nome da Coligação Juntos pelo Futuro, que foi cooptada pelos membros da recentemente eleita Assembleia de escola, da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, como membro externo da mesma. -----

----- **Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por justificar o facto de a Coligação Unitária Democrática (CDU) não ter ainda entregue, como se comprometeu na última assembleia, uma relação de todas as questões que estavam, em seu entender, para responder por parte da câmara municipal, deixando a indicação que em breve o faria. -----

----- De seguida fez referência ao momento da vida política nacional chegando à conclusão que muita coisa mudou e que, resultado da luta e empenho das pessoas numa nova arquitetura governativa, há esperança que se pode governar de outra maneira e sem pedir às pessoas para imigrarem sem lhes retirar direitos, mas fazendo exatamente o contrário, dando-lhes direitos, aumentando a sua qualidade de vida e até aumentando a sua tranquilidade para que tenham esperança na vida e no futuro, dando como exemplo os passes dos transportes que espera que não se fique apenas na área do desconto, mas de uma decisão de futuro para valer pelo tempo. -----

----- Relativamente às Tasquinhas 2019 solicitou ao executivo municipal que lhe pudesse ser respondido, por escrito, se a decisão da alteração da localização da porta



principal foi baseada em algum levantamento ou estudo e quais os critérios que determinaram essa alteração; qual o custo exato das lonas laterias; e solicitou um mapa das contas, com a receita e a despesa ao evento Tasquinhas 2019. -----

----- Por fim alertou para a situação existente entre São João da Ribeira e a Vila da Marmeleira, mais concretamente entre a Vila da Marmeleira e a ETAR. Recordou que nos anteriores executivos de freguesia e camarário a Tecnovia passou a cultivar terrenos da zona do Paúl e já nessa altura foi feito o alerta que os aterros que estavam a ser feitos para a localização de um pivô de rega poderiam, no futuro, vir a desencadear outros problemas de aluimento de terras, porque os trabalhos realizados não previam qualquer suporte de contenção de terras. Informou que perante este alerta foi garantido que tudo isso estava a ser tido em consideração e que, inclusive, iria ser alcatroada a estrada antiga que vai da Vila diretamente lá abaixo. Deu conta que tal não aconteceu, que efetivamente aconteceram aluimentos de terras e que existe o risco de aquela parte colapsar. Disse ser do seu conhecimento que a câmara municipal está atenta à situação e que já falou até com a Tecnovia para a resolução do problema, mas não quis deixar de fazer referência a este problema lembrando que aquela estrada é mais utilizada do que se pensa e que, por isso, seria de acelerar este processo e chamar atenção da Tecnovia que pode ocorrer um aluimento de terras grave a qualquer momento. -----

----- **Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção dando os parabéns à candidata às eleições europeias pelo Partido Socialista, Vera Alexandra da Costa Simões, que considera uma boa representante do concelho e também ao professor Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, que vai ser candidato pela CDU. -----

----- De seguida referiu-se ao 25 de Abril e aos princípios de liberdade e democracia, dizendo que estes se podem praticar pela existência deste momento na história e que, se hoje fazemos e podemos fazer parte da União Europeia a ele se deve. Nesse contexto disse que, ao contrário do que se possa dizer ou fazer crer, a quase totalidade das obras estruturantes feitas em Portugal nas últimas décadas são possíveis devido ao apoio dos fundos comunitários e que se não fosse a União Europeia 90% da obra feita, muito provavelmente, não existiria. Considera, por isso, preocupante que os jovens e grande parte da população estejam alheados da possibilidade de escolher quem melhor pode defender o nosso país e da crescente tendência para o crescimento dos



partidos de extrema direita por toda a Europa, que não augura nada de bom. Considera que em Portugal, ao invés de ataques e da política de faz de conta, deveria haver uma posição forte e concertada na defesa dos interesses do país. -----

----- Terminou chamando à atenção que o país apresentou o défice mais baixo desde sempre em democracia o que, em seu entender, prova que as políticas afinal não serão assim tão más. -----

----- **Deputada Inês Guerra Vargas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que numa das casas da democracia nunca ninguém poderá ser contra o 25 de Abril e que, enquanto jovem, também tem uma ideia firmada sobre o que quer da Europa e do país que quer na Europa, acrescentando que defende que uma Europa das nações e não federalista. -----

----- Referindo às Tasquinhas 2019 disse que o evento se revelou mais uma vez um sucesso na promoção do concelho e principalmente enquanto local de encontro e de festa para os municípios e para quem visitou a feira. Salientou o constante programa de animação que resultou num aumento de entradas até durante a semana, contribuindo também para isso a iniciativa da câmara municipal em ter enviado cerca de onze mil convites para todos os domicílios e que davam possibilitavam a entrada de dois adultos e duas crianças. Deixou uma palavra de apreço, da parte da bancada da Coligação Juntos pelo Futuro (CJF), aos mais de mil voluntários que durante toda a feira asseguraram os mais diversos papéis para que tudo corresse da melhor forma, representando sempre tão bem todas as associações das suas freguesias e também o município. Disse também que para além das tradicionais tasquinhas e dos setenta e cinco expositores, a feira contou com algumas novidades, como o espaço “Tasquinhas Kids”, que permitiu aos pais deixar as crianças ao cuidado de monitores certificados numa zona com muita diversão, o horário prolongado para o pavilhão às sextas e aos sábados até às duas da manhã, a inclusão do Balcão do Produtor no stand do Turismo de Rio Maior, que contou com mais de vinte produtores e mais de oitenta produtos expostos oriundos de todo o concelho. Fez também referência às atividades que decorreram em paralelo com a feira, como o 6º Trail Urbano das Tasquinhas, o 14º Torneio de Golf das Tasquinhas, o Land Tasquinhas de Rio Maior e 28º edição do Grande Prémio Internacional de Marcha de Rio Maior e à transmissão do programa “Aqui Portugal” da RTP, no primeiro fim de semana da feira, a partir de Rio Maior, o que



parece ter levado a um aumento de afluência nos dias seguintes. Acrescentou ainda que o próprio movimento associativo do concelho fez chegar ao executivo municipal um balanço muito positivo desta edição e que agora é o momento de a organização fazer também ela um balanço e reconhecer o que correu bem e menos bem e o que será necessário alterar na próxima edição. Referindo-se ainda à organização das Tasquinhas disse, quanto à mudança do local de entrada, que o executivo camarário já deverá ter noção se foi positivo ou não e, confessou, que não se chocou e não lhe parece que faça grande diferença, mas que o balanço da organização poderá fazer essa avaliação. -----

----- Por último, fazendo referência à intervenção da deputada Anabela da Costa Azenha, afirmou que com todo o respeito que a mesma lhe merece, o objetivo único das tasquinhas para quem é Riomaioense, para além de vender comidas e bebidas, é ser um espaço de convívio, um espaço de encontro de quem cá vive e de quem não vive e encontra especificamente nesta altura uma hipótese de reencontrar os seus amigos e, por essa razão, as Tasquinhas sempre foram e serão um motivo de encontro de alegria e confraternização, independentemente do que se come e se bebe. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de dar a palavra à Presidente da Câmara Municipal, justificou, em relação às comemorações do 25 de Abril, que não esteve presente nas cerimónias por razões estritamente profissionais. Acrescentou ainda que no caso de ter estado presente iria dizer aquilo que é recorrente e que hoje, mais uma vez, nas diversas intervenções feitas todos esquecem o facto de que se não fosse o 25 de Abril não estaríamos aqui, não estaríamos na União Europeia, mas se não fosse o 25 de Novembro não estaríamos em nenhum dos lados e, mais uma vez, lamentou PSD, o CDS, o PS e o PCP continuem a branquear a história. Considerou que é através desse branqueamento que se abre espaço ao aparecimento e ao crescimento de movimentos nacionalistas, de extrema direita e que, lamentavelmente, começam a crescer em toda a Europa. -----

----- Deu a palavra à Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes e justificou a ausência da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo por questões pessoais, dizendo ainda que, no que se refere ao seu discurso nas comemorações, afirmou que o 25 de Abril trouxe a liberdade, mas o 25 de Novembro trouxe a democracia. -----



----- Iniciou por se referir às intervenções dos presidentes de junta, reconhecendo o trabalho que está a ser desenvolvido no âmbito da defesa da floresta pelos responsáveis, técnicos e todos no geral, por forma a garantir que este seja um verão calmo. -----

----- Sobre as comemorações nas freguesias, quer de Arroquelas quer de Asseiceira, disse não ter tido oportunidade de estar presente, mas que a sua representação foi bem assegurada e confirmou ao Presidente de Junta de São Sebastião a presença no aniversário da freguesia e ao Presidente de Junta de Rio Maior a presença no Domingo do Bom Verão. -----

----- Agradeceu as presenças na reunião de trabalho que se realizou com proprietários, empresários, instituições e outras entidades acerca da proposta preliminar do Plano Pormenor de Salvaguarda das Marinhas do Sal, reconhecendo o trabalho que tem sido desenvolvido por responsáveis e por técnicos no sentido de se elaborar um plano sério, realista e de entendimento entre todos os intervenientes. Salientou que este deverá ser um plano que sirva, a médio e longo prazo, o património existente e a sua essência que é a extração de sal, independentemente de todas as outras atividades que a ela se ligam, como o turismo, o alojamento, condições de visitaçã, acessibilidades e estacionamento. Lembrou que a câmara municipal já iniciou algumas destas melhorias, designadamente com a aquisição de um terreno para estacionamento e para mais umas casas de banho, embora amovíveis, para dar resposta à crescente visitaçã que se tem verificado, e reforçou que a câmara municipal quer continuar a trabalhar conjuntamente com todos aqueles que são intervenientes naquela área e têm responsabilidades públicas. -----

----- Acerca da informação das candidaturas ao Portugal 2020 disse que iria solicitar essa informação completa aos serviços para enviar e que para o Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030, o município enviou para incluir o IC2 Santarém-Rio Maior, o Nó de acesso ao Alto da Serra - Rio Maior, Zona Industrial-Parque de Negócios e o troço da Asseiceira – Alto da Serra km 65,77 e ainda a zona da EN 114 Santarém – Rio Maior, cerca de 2,7 km. Disse ainda que se trata de uma obra da Infraestruturas de Portugal e que este projeto foi apresentado em fevereiro de 2016, encontrando-se agora em fase de final de execução do projeto e pela sua conclusão para que a câmara municipal possa fazer a sua parte, efetuando as negociações/expropriações necessárias para o alargamento das vias. Acrescentou que o PNI está a ser contratualizado ao nível da



comunidade intermunicipal e lamentou que alguns projetos mais relevantes não estejam incluídos, até ver. -----

----- Relativamente à intervenção da Deputada Anabela da Costa Azenha disse que a expressão “salutares divergências políticas” é por si muito usada e praticada porque em todos os mandatos para que foi eleita teve divergências políticas com muitos, mas tem o privilégio de ter um bom relacionamento pessoal com todos aqueles que foram e aqueles que são oposição. Disse também que aceita propostas e críticas e que, por vezes, a sua resposta é uma reação à forma como elas são feitas e nada mais. -----

----- Acerca do Regulamento Geral da Proteção de Dados informou que se o procedimento de implementação foi efetuado em conjunto com os municípios da comunidade intermunicipal, tendo sido contratada uma empresa para o efeito, não obstante a responsabilidade individual de cada município nessa matéria. Informou que o interlocutor do município na comunidade intermunicipal e a Técnica Superior do Serviço de Informática, Dulce Palminha, e o Encarregado pela Proteção de Dados (DPO) é a Chefe de Divisão Administrativa e Recursos Humanos, Lurdes Violante. Deu conta que têm sido realizadas várias reuniões com os representantes de várias áreas do município e a empresa responsável e está em fase de implementação um sistema de dados pessoais e em paralelo a este processo de implementação em cada município, está também em marcha um procedimento para a contratação de um DPO para a comunidade intermunicipal. -----

----- Relativamente à Feira das Tasquinhas afirmou que o melhor balanço que se pode fazer é aquele que é feito com as juntas de freguesia, com o movimento associativo, com as coletividades e todos aqueles que durante dez dias as fazem acontecer, e que essa reunião de balanço já foi realizada com todos. No que se refere aos convites da família disse que foram enviados para cada habitação e lembrou que foi já num executivo liderado pela própria que deixaram de ser cobradas entradas de segunda e quinta-feira e, segundo sabe, na edição deste ano houve dias durante a semana que estiveram quase ao nível do fim de semana. Agradeceu ao Vereador Luís Filipe Santana Dias, à sua equipa e a todos aqueles que direta ou indiretamente fizeram mais uma edição das Tasquinhas. -----

---- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vereador Luís Filipe Santana Dias para os restantes esclarecimentos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----



----- Deu a palavra ao Vereador da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Vereador Luís Filipe Santana Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que foi na FRIMOR 2018 que foi introduzida esta novidade da entrada principal se fazer pela porta central do pavilhão por diversas razões, sendo a mais relevante o facto de aquela ser efetivamente a porta principal do pavilhão, como se pode verificar pelo facto de a denominação, a data de inauguração, o nome do arquiteto, dos construtores, estarem nesse átrio que dá exatamente para um átrio da receção do pavilhão e onde se localiza o acesso ao piso superior, o elevador para pessoas com mobilidade reduzida, dando, por isso a ideia clara que aquela seria efetivamente a porta principal do pavilhão. Continuou dizendo que outra das razões foi a tentativa de encontrar soluções para que as naves possam ser equitativas na distribuição de pessoas, o que, após a análise no final da feira, se verificou não ter sido ainda suficiente para esse objetivo. -----

----- Acerca da bilheteira disse não concordar com a opinião de que esta não tenha dignidade e quanto à oferta de bilhetes aos riomaiorenses, afirmou que considera esta iniciativa muito boa e informou que foram enviados cerca de onze mil convites e que foram entregues no local da feira cerca de quatro mil, novecentos e noventa e nove convites, o que corresponde a cerca de nove mil pessoas. -----

----- Relativamente aos espaços direcionados para os mais novos disse que, efetivamente, a Fábrica da Alegria é um parceiro deste evento e de outros tantos que se fazem no concelho há largos anos e, neste em particular, participa através da Associação Empresarial de Rio Maior e a título gratuito, com um espaço no primeiro andar. Explicou que o espaço que este ano se disponibilizou no rés do chão é diferente daquele que a Fábrica da Alegria disponibiliza e o objetivo foi oferecer aos pais a possibilidade de deixar as crianças com monitores certificados, durante um tempo limitado, enquanto visitavam a feira. Afirmou que este serviço foi disponibilizado aos pais gratuitamente e não se tratou de um serviço pago pelo utente e sim pela câmara, que optou por disponibilizar este espaço a quem visitou a feira. -----

----- Sobre o facto de o stand da câmara municipal não ter lá ninguém disse que tal não poderia ser verdade, já que existiu uma escala de serviço exatamente para assegurar a permanência de alguém a todo o momento e que, naquilo que se refere à divulgação



dos produtos, também houve exposição de todos os produtores que manifestaram esse interesse, tendo sido todos contactados para o efeito. -----

----- Relativamente ao custo da feira, disse que faria chegar essa informação por escrito, como foi solicitado, mas que a diferença entre a despesa e a receita foi de vinte e quatro mil, cento e setenta e três euros e vinte e sete cêntimos, sendo, assim, este o custo total do evento. -----

----- Quanto ao valor dos toldos disse que enviaria também por escrito essa informação, mas que ronda os trinta e quatro mil euros. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Prestação de Contas 2018 – DESMOR, E.M.S.A** -----

----- **Instrumentos de Prestação Contas 2018 – Escola Profissional de Rio Maior -**

----- **Assunção de Compromissos Plurianuais** -----

----- **Atividade Municipal (anexo 2)** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Acerca da feira das Tasquinhas 2019 disse, relativamente aos convites enviados, que haverá que fazer uma análise acerca da forma de distribuição dos mesmos já que constatou que a metodologia pode não ter sido a melhor para se chegar a todas as famílias. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I – Designação de representante na Comissão Alargada da CPCJ de Rio Maior – Pedido de substituição de um dos elementos designados pela Assembleia Municipal de Rio Maior** -----

----- O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e disse que foi apresentada uma única lista pela Coligação Juntos pelo Futuro (CJF), designada por Lista A (anexo 3), que foi lida pelo Presidente da Mesa. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** -----



----- Interveio para referir que aquando da primeira eleição, ficou acordado entre de bancada da CJP e da CDU que, se houvesse alguma alteração no decorrer do mandato seria indicado um nome da CDU e que, por desconhecimento por parte dos restantes membros da bancada e não estando presente a líder da bancada da CJP foi avançada uma proposta, que nada tem a opor, mas quis deixar feita a referência. -----

----- Efetuada a votação por sufrágio secreto, recolhidos e escrutinados os votos, foi eleita a **Lista A por maioria com 26 votos a favor e 3 votos em branco** (29 presenças) (anexo 4). -----

----- **Ponto II – Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2018 do Município de Rio Maior** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou se trata de um documento extenso, mas muito bem elaborado, muito claro, muito explícito, e muito bem apresentado, agradecendo, desde logo, na pessoa do Chefe de Divisão da Unidade Financeira, aos serviços, aos técnicos e a todos aqueles que, de forma continuada, têm vindo a melhorar este processo de apresentação do resultado do orçamento aprovado. -----

----- Apresentando apenas alguns dados constantes do relatório disse que o grau de execução da receita foi de 86,2%, o da despesa de 80,14%, das atividades mais relevantes de 86,84%, o resultado líquido do exercício foi de dois milhões, trezentos e noventa e quatro mil euros, o saldo de gerência é de um milhão oitocentos e sessenta e nove mil euros e a redução do endividamento, durante o ano de 2018, voltou a cifrar-se na casa dos dois milhões e cento e setenta e quatro mil euros, aproximadamente. Nesta sequência, lembrou que a dívida em 2009, quando assumiu funções, era de vinte seis milhões e noventa e oito mil euros, e que a dívida no final do exercício de 2018 é de sete milhões e novecentos mil euros. -----

----- Saliou que ao longo de quase dez anos o investimento foi contínuo, a aquisição de património foi constante, as melhorias e as atividades foram-se realizando e as que vinham de executivos anteriores foram reforçadas e melhoradas, sendo disso exemplo a empresa municipal que está cada vez melhor e o protocolo assinado com o Comité Olímpico da Austrália para ser a plataforma de preparação olímpica para os jogos de 2024 de Paris assim o demonstra. -----

----- Fez ainda referência a outros investimentos, como a aquisição de dois edifícios na zona antiga da cidade para residências para estudantes, da antiga Moagem Maria Celeste, de cerca de vinte e uma parcelas de terreno na área de intervenção da



requalificação da Zona Ribeirinha de Rio Maior e zona envolvente, o terreno para estacionamento nas salinas e também das antigas instalações da Rodoviária, tudo isto sem recorrer a empréstimos nenhuns. -----

----- Mais disse que para além do descrito a câmara municipal continua a apoiar as escolas, a fazer e a equipar centros escolares, a investir na rede viária, a apoiar as juntas de freguesia e o movimento associativo. Informou ainda que o prazo médio de pagamento a fornecedores é de trinta e quatro dias. -----

----- Concluiu dizendo que a proposta de deliberação é a aprovação dos documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2018, que se encontram elencados no Anexo I da Resolução n.º 4/2001 – 2ª. Secção do Tribunal de Contas, que foram integralmente elaborados, nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 25 do anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e do n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e, nos termos do ponto 2.7.3.1 do POCAL, da aprovação da proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2018 constante do documento. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Anabela da Costa Azenha** -----

----- Interveio para, na sequência da explicação da Presidente da Câmara, dizer que a dívida e os empréstimos não são necessariamente maus quando as pessoas têm visão e a ousadia para concretizar projetos e a cidade de Rio Maior está cheia desses projetos que foram concretizados através de empréstimos e que, de outra forma, não existiriam para que agora pudessem ser mantidos. -----

----- Solicitou que lhe pudesse ser esclarecido qual será a finalidade do prédio permutado com a Rodoviária, já que em reunião da Câmara Municipal não foi esclarecido qual o projeto que existe para aquele edifício porque, de outra forma, sem projeto, tudo o que se pretenda fazer poderia ter sido feito no prédio permutado e ter-se-ia poupado quarenta mil euros. Considerou que, mais uma vez, a falta de coragem, de competência, de ousadia, a leva a constatar que não se é capaz de fazer mais do que uma gestão corrente “dentro dos muros do quintal” herdado. -----

----- **Deputado Filipe Vicente Martins** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que a prestação de contas é o resultado daquilo que foi o exercício do ano de 2018 e que o executivo municipal se propôs inicialmente a fazer em sede de orçamento, tratando-se assim do resultado das opções feitas para o concelho por um



executivo em específico e que, muito provavelmente, não seriam as do Partido Socialista. -----

----- Salientou que da análise que fez do documento o que mais lhe chamou à atenção foi o facto de o investimento no saneamento, na execução, ampliação e reabilitação da rede de saneamento ser de 0%, quando se conhece a falta do mesmo por vários pontos do concelho. Desafiou o executivo municipal para no próximo orçamento introduzir a construção da rede de saneamento em todo o concelho e afirmou que se assim for ele próprio votará a favor da aprovação do mesmo e se na apresentação de contas a execução for de pelo menos 95% não só votará a favor como aplaudirá de pé. -----

----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Afirmou que este relatório é o resultado do orçamento aprovado, sobre o qual, na altura, disse que garantia a saúde financeira e os recursos próprios do município para fazer face aos investimentos que se propunha serem realizados. Salientou que estas são umas contas saudáveis e que resultam num saldo de gerência a transportar bastante apreciável, o que permite alocar recursos aos investimentos previstos para este ano e para os anos seguintes. -----

----- Indicou que o investimento no setor da distribuição da água é aquele que maior fatia consome dos impostos e cada vez mais é importante planificar para que se possam arranjar soluções de autossuficiência e de redução de preços, evitando o aumento do preço da água. Lembrou que neste âmbito votou contra a reorganização da Águas do Tejo Atlântico precisamente pelo monopólio que representam e a ameaça que isso constitui para todos. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Iniciou por dizer que o orçamento para o ano de 2019 inclui valores para investimento não só para a rede de saneamento, mas também para a de distribuição de água. -----

----- Relativamente à situação da Águas do Tejo Atlântico disse que também não considera esta situação a ideal, mas que a adesão à Águas do Ribatejo ainda não foi possível e que mesmo assim os fundos comunitários que existem são para as empreitadas e não para os municípios. -----

----- No que se refere à permuta com a Rodoviária esclareceu que se trata de a câmara adquirir um imóvel, seja pela sua localização, seja pelo uso que atualmente já se dá aquele edifício pelas inúmeras atividades que se desenvolvem naquela área. Acrescentou que a sua utilização poderá ser diversa e até vir a acolher áreas dos



serviços como a ação social, a universidade sénior ou da cultura. Disse existirem já propostas elaboradas para a sua ocupação, mas que agora é tempo de analisar o que melhor serve os serviços e o interesse públicos e depois se fará saber qual a sua finalidade, assim que for decidido. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi aprovada **por maioria** dos presentes, com 20 votos a favor, 7 votos contra dos Deputados Municipais Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira, Anabela Costa Azenha, Filipe Vicente Martins, Susana Carla Alves Franco, Jorge Henrique Marcelino Paiva e Celso Cláudio Ferreira Martins e 2 abstenções das Deputadas Municipais Liliana Marques Alonso e Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Tecnicamente não colocamos em questão o documento em si, até porque consideramos que os técnicos camarários que o elaboraram são reconhecidamente competentes, e só temos que os parabenizar, acrescentando obviamente as imposições que são feitas pelo POCAL que, naturalmente, conduziriam a que este documento tecnicamente estivesse bem feito. Quanto ao demais, é evidente que este não é o nosso projeto e somos a afirmar que há uma década que, em nosso entender, nada de substancial é feito, a saber o carenciado saneamento para o concelho. -----

----- Aproveitamos nesta declaração de voto para acompanhar o desafio que foi feito pelo Deputado Filipe Vicente Martins da bancada do Partido Socialista, quanto ao desafio para que fique exatamente em ata sobre o saneamento e a água, nós, se tal acontecer, não prometemos votar a favor, mas aplaudiremos de pé. Esta é a razão porque nos abstivemos.” -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Gostava de começar para dar os parabéns aos serviços camarários pelo documento que apresentam. O Partido Socialista votou contra este orçamento porque não é o nosso projeto. É um projeto que mostra, mais uma vez, a falta de ambição, a falta de ideias para o nosso concelho, que se preocupa apenas com a dívida enquanto se deveria se preocupar em resolver os problemas dos riomaiorenses, devia aproveitar um quadro comunitário que está em vigor, devia aproveitar as taxas de juro mais baixas da democracia portuguesa, para agora sim, poder fazer obra que resolvesse os problemas dos riomaiorenses. Por isso o nosso voto contra, mas reitero, e até posso



dizer mais, o Filipe disse 95% do saneamento, se nós ficássemos com 80% eu, pessoalmente, votarei a favor e terei muito gosto em acompanhar-vos.” -----

----- **Ponto III – 2ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e às Grandes Opções do Plano** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata da aprovação da proposta de Modificação Orçamental – 2ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e às Grandes Opções do Plano (Atividades Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos) 2019, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e a respetiva assunção de compromissos plurianuais para os anos seguintes.-

----- Esclareceu ainda que esta segunda revisão diz respeito à inclusão do saldo de gerência nas várias rubricas a realizar no ano de 2019 e nas grades opções do plano. -

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Solicitou que lhe pudesse ser esclarecido qual é exatamente a requalificação que irá ser feita no parque infantil do jardim municipal, já que foram alocados cento e cinco mil euros a esta reparação, quais as intervenções previstas para as vias rurais e quais serão essas vias, já que houve um aumento de dezasseis mil euros. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vereador Luís Filipe Santana Dias para os esclarecimentos solicitados. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Vereador da Câmara Municipal para esclarecimento das questões colocadas. -----

----- **Vereador Luís Filipe Santana Dias** -----

----- Relativamente à requalificação do parque infantil disse existir um projeto que contempla a substituição total do piso, a eliminação da aresta viva ao redor do parque, onde as crianças estão sujeitas a algum acidente e também a substituição dos equipamentos dentro do parque. Disse ainda que irá também contemplar um espaço de diversões fora do parque propriamente dito para crianças na faixa etária dos oito aos doze anos, com outras características. -----

----- No que se refere à questão das beneficiações das vias disse que se pretende que a câmara municipal seja mais ágil na reparação das mesmas, dos passeios, das valetas



e, para isso, o valor do concurso terá que ser superior para que se possa ir executando qualquer trabalho que seja necessário nesse âmbito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **por maioria** dos presentes, com 27 votos a favor e 2 abstenções das Deputadas Municipais Liliana Marques Alonso e Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Aproveitando esta verba, a CDU deixa aqui claro, como já dissemos várias vezes, pela enésima vez, verifica-se uma inexistência de um projeto concreto e apelamos e deixamos aqui o desafio: porque não aproveitar esta verba para fazer qualquer coisa no saneamento no concelho.” -----

----- **Ponto IV – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata da aprovação da proposta a 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Rio Maior, nos termos das disposições conjugadas da alínea o) do n.º 1 do artigo 25º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do n.º 4 do artigo 29º da Lei do Trabalho em Funções Públicas e da alínea a) do n.º 2 do artigo 3º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (24 presenças). -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Nós estamos francamente felizes com a aprovação deste ponto, saudamos a aprovação deste ponto, e queremos deixar aqui uma referência para demonstrar que afinal, enquanto os governos PSD e CDS cortavam nos serviços públicos e até recomendavam aos jovens que emigrassem, com a nova correlação de forças, depois de 2015, verifica-se uma nova hipótese de contratação, esperança, emprego e aumento das condições de vida dos trabalhadores que bem merecem.” -----

----- **Ponto V – Constituição dos Júris de Recrutamento de Cargos Dirigentes e Atribuição de Despesas de Representação** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata da aprovação da composição



dos júris de recrutamento dos cargos de dirigente de nível intermédio de 2º grau para as Unidades Orgânicas indicadas, nos seguintes termos: -----

----- **UNIDADE JURÍDICA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA** -----

----- **Presidente:** Marina de Melo Marques Lemos, Mestre em Direito, na especialidade de Ciências Jurídicas, Secretário da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior.-

----- **UNIDADE DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO (UASSE)** -----

----- **Presidente:** Luís Gonzaga Ferreira Joaquim, Mestre em Psicologia Educacional, Professor-Adjunto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior.-

----- **UNIDADE DE DESPORTO, CULTURA E TURISMO (UDCT)** -----

----- **Presidente:** Luís Gonzaga Ferreira Joaquim, Mestre em Psicologia Educacional, Professor-Adjunto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

----- **Vogais:** Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior; Ricardo Nuno Bento do Rosário, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Rio Maior. -----

-----Mais disse que deve também ser deliberada a aprovação da atribuição das despesas de representação aos titulares dos respetivos cargos dirigentes de nível intermédio de 2º grau, das unidades orgânicas em apreço, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o nº 2 do artigo 31º da Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, com as correspondentes atualizações anuais, atento o facto dos dirigentes em funções no Município de Rio Maior auferirem, igualmente, despesas de representação, conforme deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **por maioria** dos presentes, com 20 votos a favor e 6 abstenções dos Deputados Municipais Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira, Anabela Costa Azenha, Filipe Vicente Martins, Jorge Henrique Marcelino Paiva e Celso Cláudio Ferreira Martins (26 presenças). -----

----- (A Deputada Liliana Marques Alonso ausentou-se da sala durante a discussão e votação desse ponto por uma questão de ética e deontologia profissional.) -----



----- **Ponto VI – Reconhecimento de Interesse Público na ampliação da Mina de Via-Vai, para desafetação do Solo Agrícola no âmbito do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional (RAN)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata de reconhecer o interesse público municipal na ampliação da Mina Via Vai, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 6º da Portaria n.º 162/2011, de 18/04, conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 22º do D.L. n.º 199/2015, de 16/09. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **por maioria** dos presentes, com 26 votos a favor e 1 abstenção do Deputado Municipal António Carlos e Silva Antunes Figueiredo (27 presenças). -----

----- **Declaração de Voto do Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Em declaração de voto indico que o sentido da minha votação, que foi da abstenção, se prende única e exclusivamente com o facto de considerar que, embora tenha o conhecimento e como já tenho dito em outras Assembleias em situações similares, o projeto carece de informação quanto à sede da empresa, o número de trabalhadores e o volume de negócios para efetivamente poder chegar a Assembleia como está previsto na Lei.” -----

----- **Ponto VII – Delimitação da Área de Reabilitação Urbana 3 de Rio Maior** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata de aprovar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana 3 de Rio Maior, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 307/2012, de 23 de outubro, na sua redação atual. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (28 presenças). -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa** que se transcreve na íntegra: -----



----- “É nosso entender que relativamente a esta matéria, poderíamos e devíamos ir mais longe, e é urgente que o município tenha em conta sempre uma política fiscal amiga do cidadão.” -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (28 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- De seguida deu a palavra ao público presente para as intervenções e explicou a condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Assembleia Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **Ana Isabel Alves– Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Disse que a sua presença nesta assembleia se deve ao facto de ter solicitado esclarecimentos acerca da participação na feira das Tasquinhas 2019 e de, até à data, não lhe ter sido respondido. -----

----- Disse que efetivamente a Fábrica da Alegria sempre esteve presente naquela feira, gratuitamente, prestando um serviço pago pelos utentes, no sentido de conseguirem pagar aos monitores. Questionou se a empresa que prestou o serviço à câmara municipal também teve o espaço gratuitamente ou se teve que pagar alguma coisa, ou seja, se as condições foram idênticas. -----

----- De seguida leu o pedido de esclarecimentos que endereçou à Presidente da Câmara onde solicita que lhe sejam dadas informações acerca da contratação para o espaço de entretenimento para crianças, onde questiona qual a razão de não terem tido conhecimento e direito de preferência para o mesmo. -----

----- **Júlio Ricardo – Alcobertas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para se referir às declarações da Presidente da Câmara quando disse que estaria na posse de documentos que lhe permitiam afirmar que não existiam baldios na freguesia de Rio Maior e, por isso, estaria na disposição de se ponderar a doação da Câmara Municipal à Junta de Freguesia de Rio Maior, daqueles prédios. -----



----- Disse estranhar esta posição da Presidente da Câmara já que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, se opôs à doação dos baldios pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia e foi, inclusive, quem acompanhou a equipa que formalizou a constituição jurídica do baldio e apoiou a constituição da Assembleia de Compartes. Estranhou esta posição e solicitou que havendo essa documentação ela que seja apresentada no processo que decorre em tribunal para que esta situação se resolva em definitivo. -----

----- **Alexandre Jacinto – Arroquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para apresentar uma ideia que, não sendo inovadora, considera de grande importância e que este será o momento certo para a apresentar. Disse que o nome que lhe deu foi “Discriminação Positiva” e que se trata da conceção de medidas de discriminação social positiva para quem vive no mundo rural e nas aldeias. -----

----- Afirmou que os fundamentos principais para estas medidas são, o facto de grande parte do investimento ser feito nas zonas urbanas, na cidade, e ser aí que se encontram as principais infraestruturas e equipamentos e onde também se dá mais apoio no desenvolvimento de atividades e projetos. Em face disso, afirmou que é agora altura de trazer alguma equidade e arranjar formas de poder beneficiar quem vive no meio rural e não tem acesso direto a esse tipo de infraestrutura e atividade. -----

----- Seguiu dando conta que muitas famílias que vivem nas aldeias não têm sitio para deixar os seus filhos nas férias escolares, que em Arroquelas que tem assegurado essa responsabilidade é a H2O, mas que em muitas outras aldeias não existe essa possibilidade, propondo, desde logo, que essa pudesse ser uma das medidas no âmbito da discriminação positiva. Indicou como outra medida possível a criação de taxas especiais para quem vive no meio rural, nomeadamente de IMI, águas, resíduos e até mesmo de participação do IRS. Disse saber que a criação destas medidas pode não ser legalmente fácil, mas gostaria que se pudesse pensar neste tipo de solução, ou outro, que pudesse estar na vanguarda na conceção deste tipo de medidas, mostrando também às pessoas que vivem no meio rural que têm o mesmo valor. -----

----- Por último questionou se estão previstos lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida na requalificação da Praça do Comércio. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Acerca do projeto da discriminação positiva disse que já tinham tido a oportunidade de falar sobre isso e que, sem dúvida, há um trabalho a fazer no meio rural no sentido



de igualar as oportunidades de quem vive na cidade, assim como sua a infraestruturação. -----

----- Acerca do lugar de estacionamento para pessoas de mobilidade reduzida informou que irá existir lugar de estacionamento junto à loja do cidadão e também um outro lugar junto à farmácia. -----

----- Relativamente à situação dos baldios, disse que existe alguma confusão acerca daquilo que foi a sua intervenção enquanto Presidente da Junta de Rio Maior e a intervenção do seu sucessor e que tomou conhecimento da decisão tomada em assembleia de compartes de não aceitar que o município fizesse a doação dos terrenos à Freguesia de Rio Maior através das redes sociais. Quanto ao facto de na altura se ter oposto à doação à Freguesia de Alcobertas foi apenas, única e exclusivamente, porque considerava que a Freguesia de Rio Maior deveria ter tratamento igual e que o mesmo deveria ser feito com os terrenos que estavam registados em nome da Câmara Municipal. Leu um excerto da ata da Assembleia Municipal de Rio Maior em que já tinha falado sobre o assunto e onde explicava o caminho percorrido neste processo e as respostas que as entidades lhe foram dando ao longo do mesmo, designadamente sobre a inexistência de baldios na freguesia de Rio Maior. -----

----- Disse estranhar que hoje pessoas que estão na Assembleia de Compartes e que eram membros da Assembleia Municipal de Rio Maior aquando da doação dos terrenos à freguesia de Alcobertas tenham na altura votado favoravelmente e que venham agora, em situação análoga, votar de forma inversa na Assembleia de Compartes da Freguesia de Rio Maior. Considerou que deveria haver alguma coerência neste processo e, se anteriormente foi aprovada a doação à Freguesia de Alcobertas, o mesmo procedimento deveria ser igual para a Freguesia de Rio Maior, não havendo explicação para o facto de que quem estava na Assembleia Municipal da altura aprovou e concordou que os prédios de Alcobertas não eram baldios e sim da Câmara Municipal, e hoje venha dizer que os prédios de Freguesia de Rio Maior em igual situação são afinal baldios, pedindo ao Ministério Público que avance com a nulidade da escritura. -----

----- Terminou dizendo que está disponível para relatar este processo a quem o quiser, porque o conhece bem e lembrou ainda que foram recebidos membros da Assembleia de Compartes na câmara municipal pela própria, pelo vereador com a área do património e o jurista da câmara municipal, onde foi dito que estavam reunidas as condições para fazer a doação à freguesia de Rio Maior da mesma forma que foi a Alcobertas, e nesse seguimento é feita uma Assembleia de Compartes onde deliberam



não aceitar. Disse que, por isso, o processo está em Tribunal, onde decorre a ação, ambas as partes têm de advogados constituídos, e aguarda-se decisão. -----

---- Solicitou que pudesse ser dada a palavra ao Vereador Luís Filipe Santana Dias para os restantes esclarecimentos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Vereador da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Vereador Luís Filipe Santana Dias** -----

----- Reconheceu que a câmara municipal poderia ter consultado a Fábrica da Alegria aquando da contratação do serviço e, enquanto responsável no município, deixou um pedido de desculpas por essa falta. -----

----- Esclareceu de seguida que, no entanto, a intenção era proporcionar um serviço diferente e que em nenhum momento foi publicitada a empresa contratada e sim o serviço disponibilizado pela câmara municipal na feira. Afirmou que o único sitio onde apareceu a identificação da empresa prestadora do serviço foi no formulário de inscrição e nas t-shirts dos monitores. -----

----- Considerou que não pareceu que este fosse um serviço concorrencial ao existente, que não sairia prejudicada a participação da Fábrica da Alegria na feira e que a câmara municipal, enquanto organizadora, podia disponibilizar um serviço diferente. Reiterou o pedido de desculpas dizendo que nunca foi promovido um privado, sendo aquele um serviço prestado pela câmara municipal e, em face disso, não houve lugar ao pagamento por parte da empresa para estar no local, já que foram pagos para prestarem este serviço disponibilizado gratuitamente aos visitantes da feira. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezassete horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA:** _____

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** _____

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO:** _____